

BOLETIM DE MONITORAMENTO
DOS RESERVATÓRIOS DA BACIA
DO RIO DOCE

v.1, n.2, out. 2006



AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

República Federativa do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva

Presidente

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Marina Silva

Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

José Machado – Diretor-Presidente

Benedito Braga

Oscar Cordeiro Netto

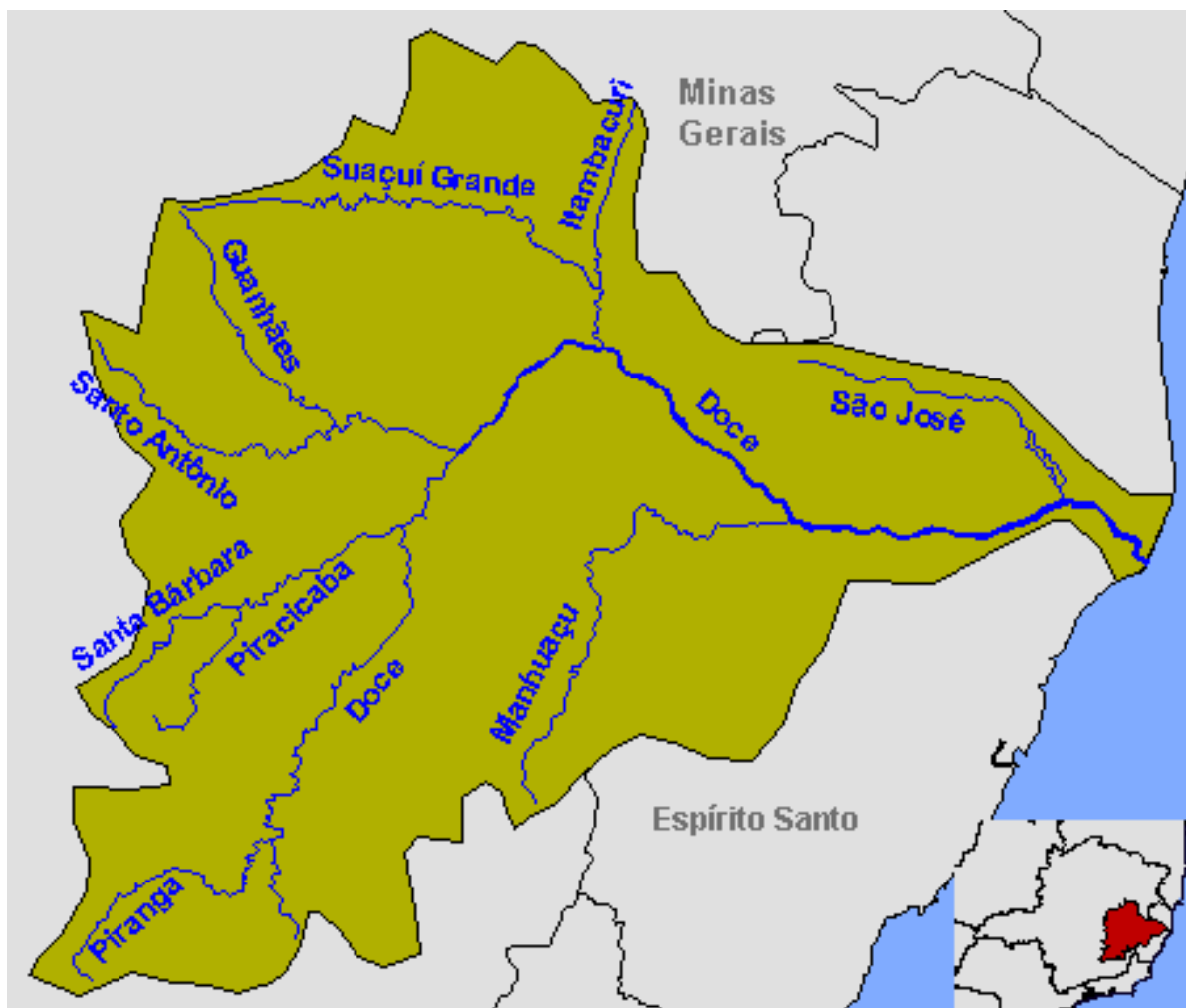
Bruno Pagnoccheschi

Dalvino Troccoli Franca

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios da Bacia do Rio Doce



Conselho editorial

Presidente: Benedito Braga

Membros:

João Gilberto Lotufo Conejo

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Paulo Lopes Varella Neto

Reginaldo Pereira Miguel

Colaboradores: João Augusto de Pessoa e Flávio Hadler Troger

Preparador de originais: João Augusto de Pessoa

Revisor de Texto: Alessandra Daibert Couri

Projeto gráfico: Superintendência de Usos Múltiplos

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

Brasília – DF

70610-200

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2006

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios da Bacia do Rio Doce / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos.

Brasília : ANA, 2006.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.

4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

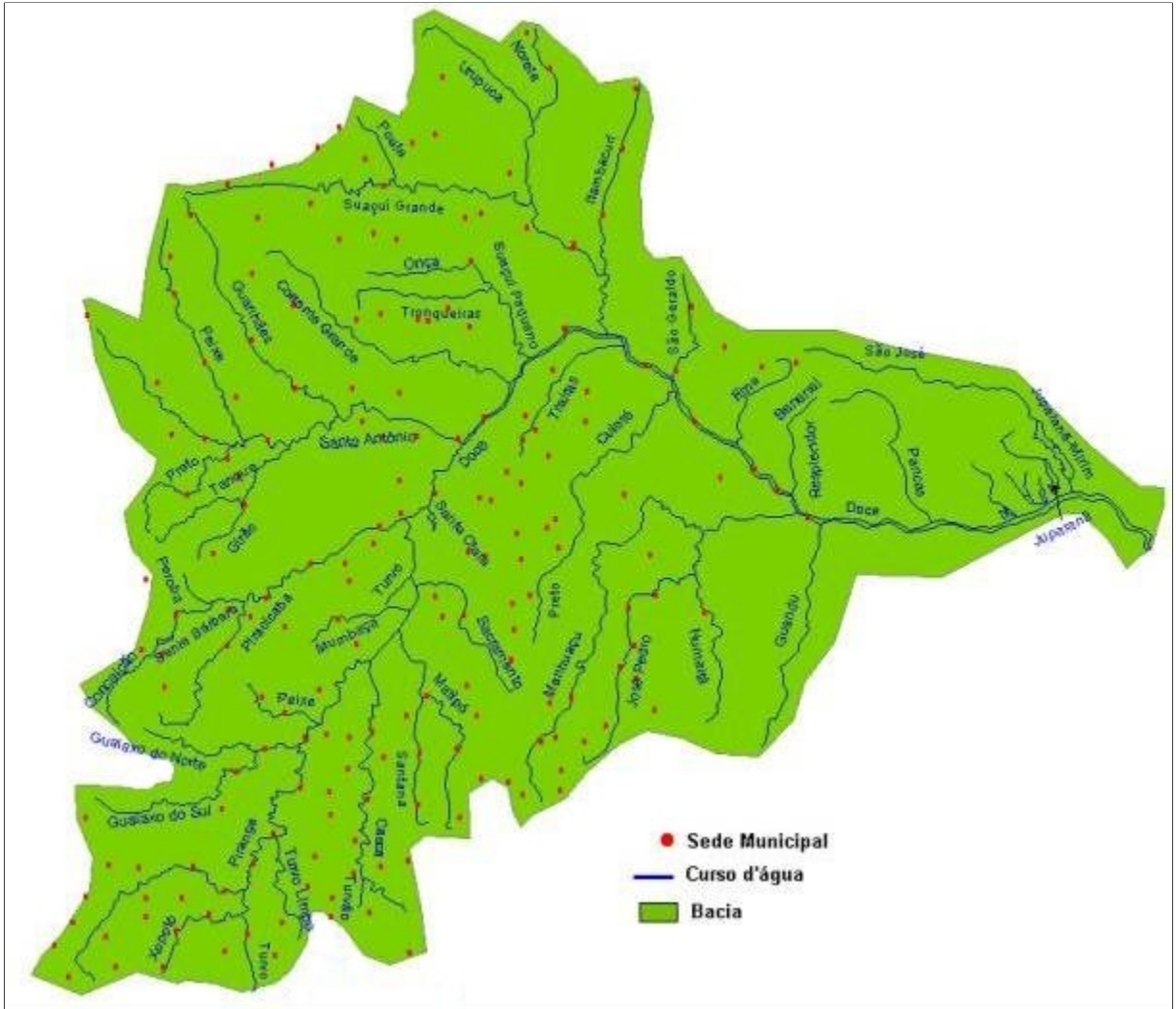
CDU 556.18 (81)

(047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia do Rio Doce 6.
- Monitoramento dos Reservatórios 7.
- Anexo I 24.

Bacia do Rio Doce

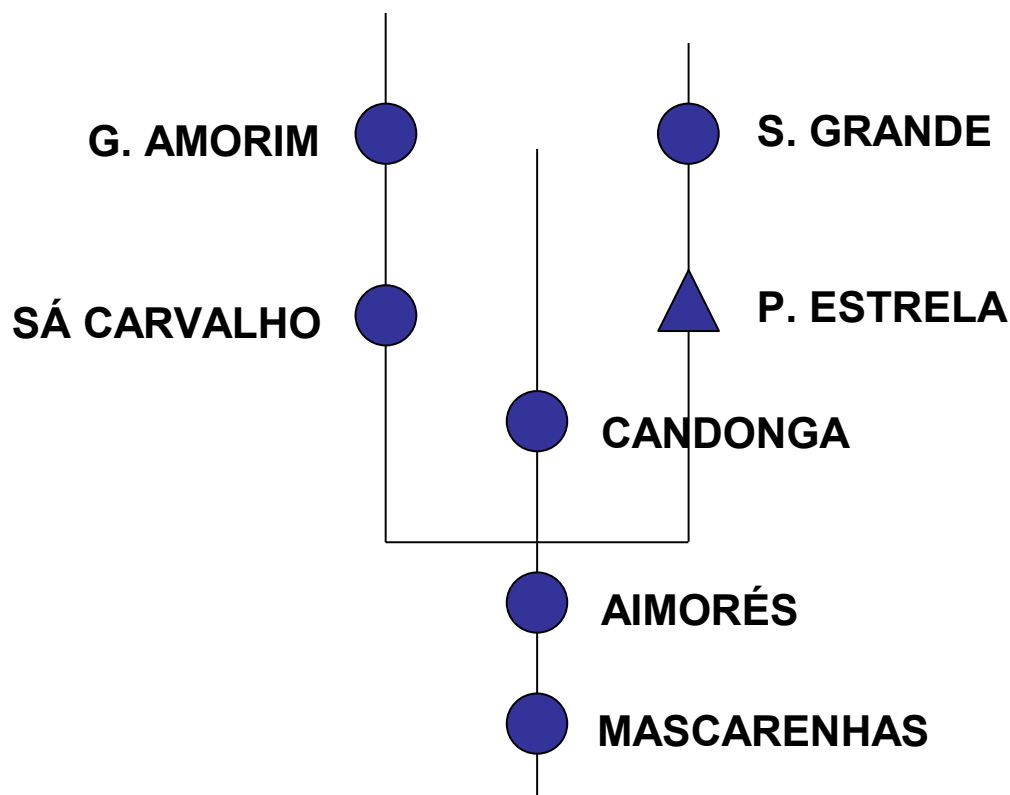


Monitoramento dos Reservatórios

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é mostrado esquema com os principais reservatórios da bacia do rio Doce.



Monitoramento dos Reservatórios

Todos os aproveitamentos listados, à exceção de Porto Estrela, são à fio d'água não tendo, por definição, volume útil. Por atenderem demandas de pico estes aproveitamentos são submetidos a deplecionamentos diários, o que pode ser notado nas curvas mensais de vazões afluente e defluente, apesar da boa aderência entre as duas. No anexo I estão listadas as características hidráulica e operacionais dos reservatórios.

PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Util (hm³)	Restrições de descarga mínima (m³/s)
	Cota (m)	Vol (hm³)	Cota (m)	Vol (hm³)		
GILMAN.AMORIM	495,0	12,0	495,0	12,0	0	15,7
SÁ CARVALHO	369,5	1,0	369,5	1,0	0	20,0
SALTOGRANDE	356,0	5,8	356,0	5,8	0	18,0
PORTO ESTRELA	246,0	56,0	255,0	89,0	33,0	18,0
CANDONGA	327,5	50,5	327,5	50,5	0	40,5
AIMORÉS	90,0	185,0	90,0	185,0	0	144,0
MASCARENHAS	60,8	42,0	60,8	42,0	0	191,0

fonte: SIPOT

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

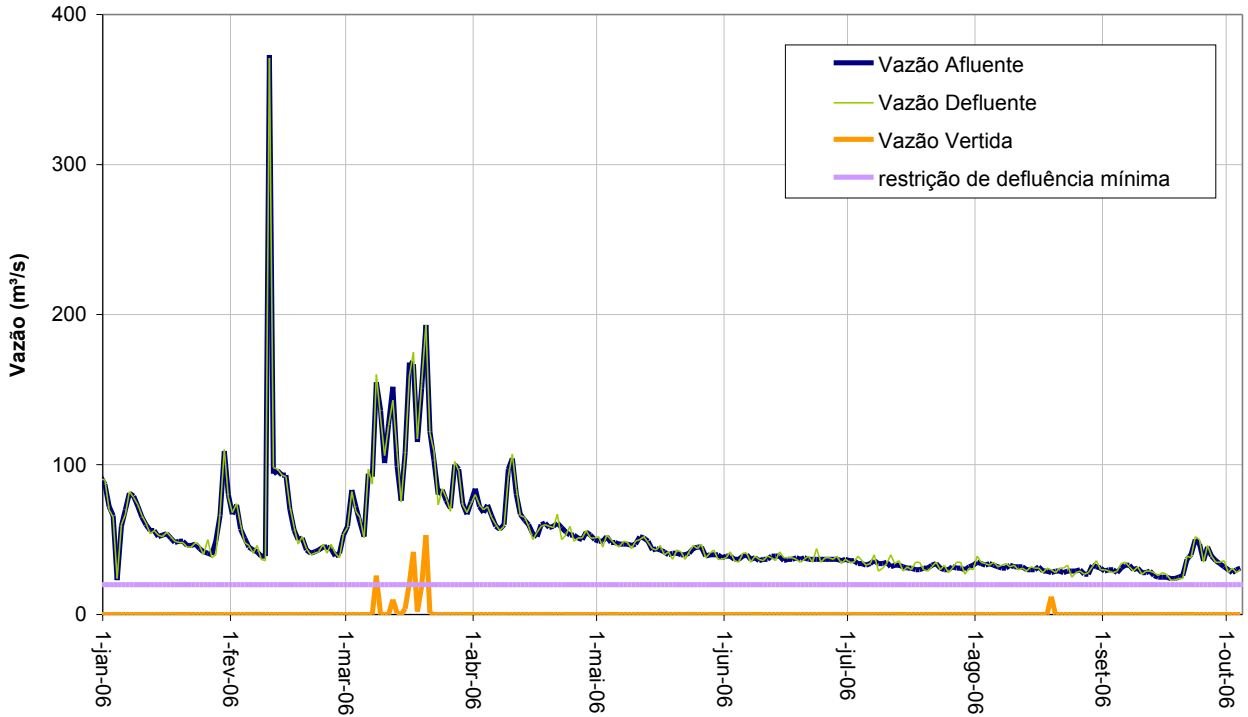
Reservatório	Situação 31/8/2006		Situação 30/9/2006	
	Cota (m)	% da Util	Cota (m)	% da Util
GILMAN.AMORIM	494,47	81,33	494,33	76,47
SÁ CARVALHO	371,90	65,15	371,61	53,03
SALTOGRANDE	352,87	63,57	355,37	91,96
PORTO ESTRELA	256,58	85,51	257,32	95,01
CANDONGA	327,26	76,00	327,30	80,00
AIMORÉS	89,60	0,07	89,90	75,33
MASCARENHAS	60,38	84,37	60,06	43,74

Fonte: ONS

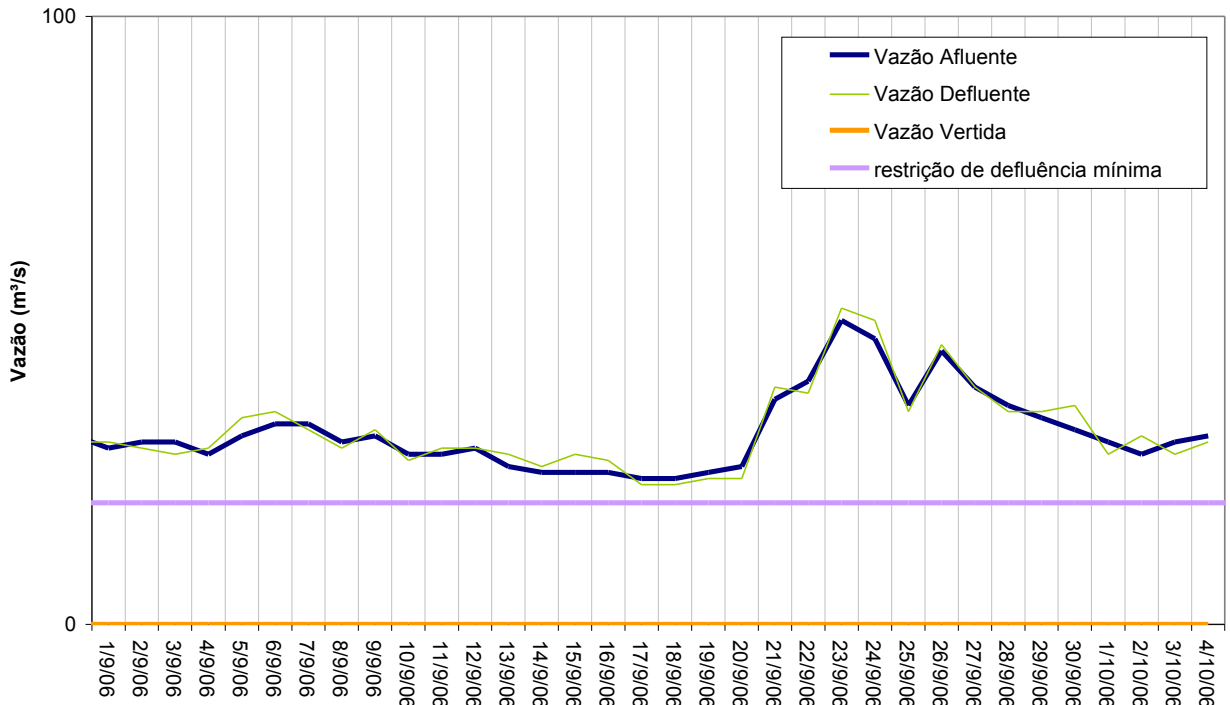
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - GILMAN AMORIM - VAZÕES



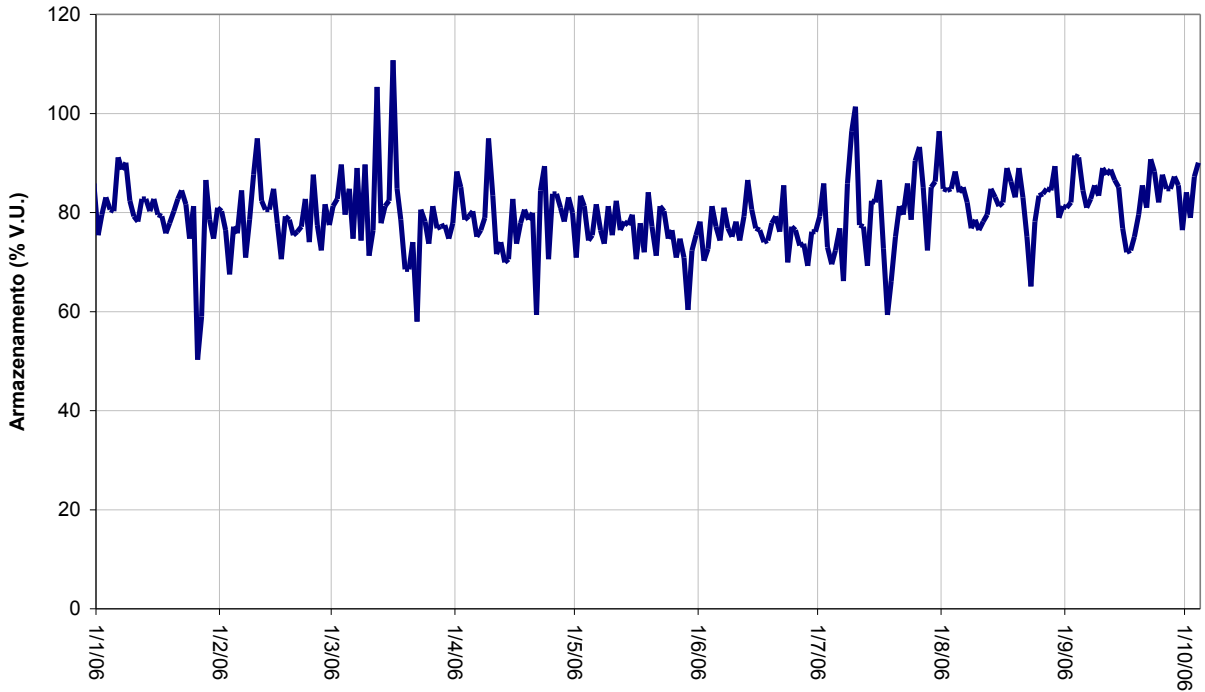
AHE - GILMAN AMORIM - VAZÕES Setembro 2006



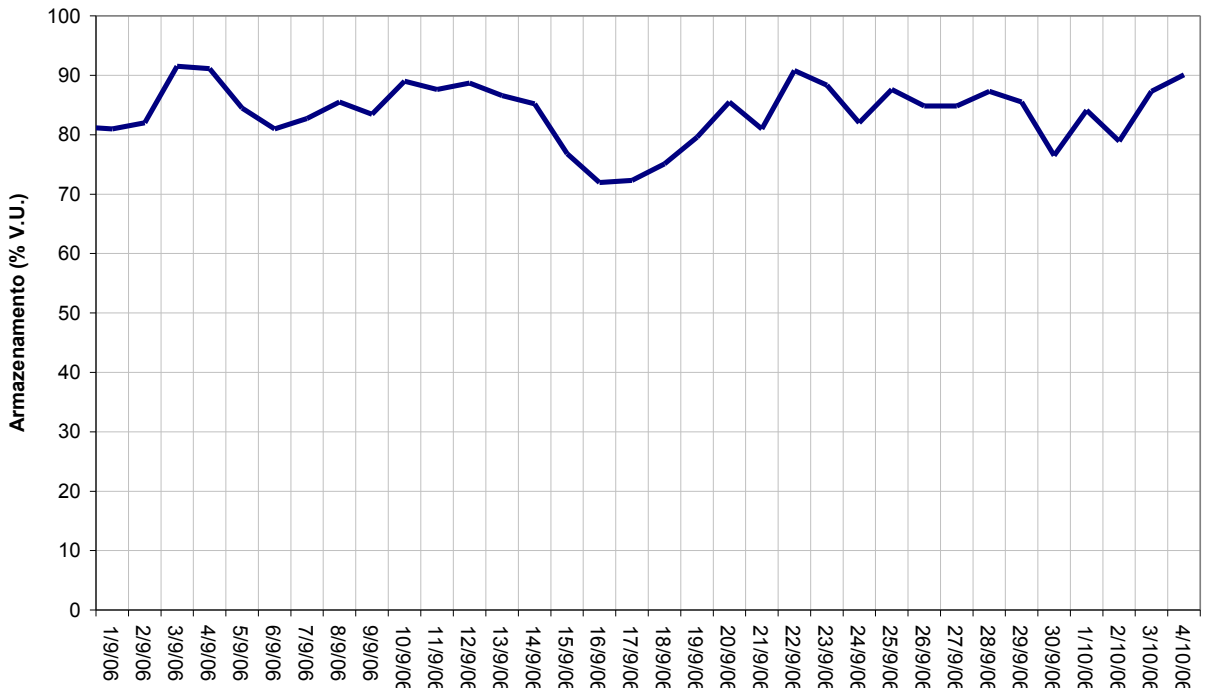
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - GILMAN AMORIM - VOLUME ACUMULADO



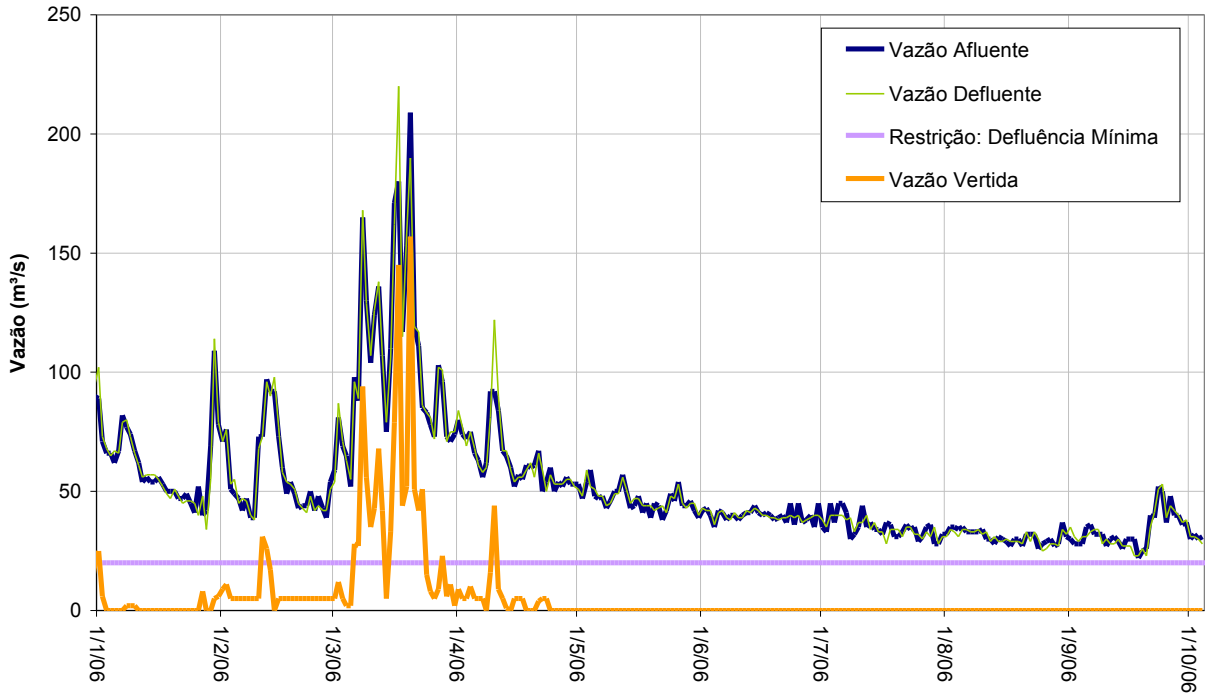
AHE - GILMAN AMORIM - VOLUME ACUMULADO Setembro 2006



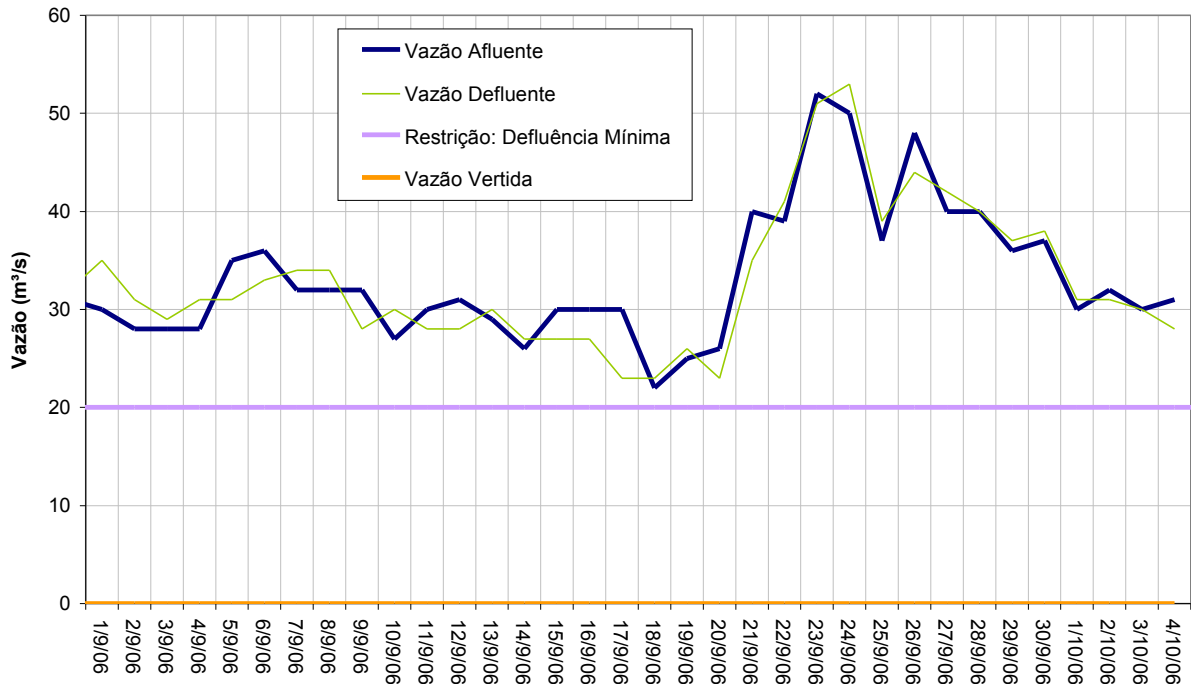
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - SÁ CARVALHO - VAZÕES



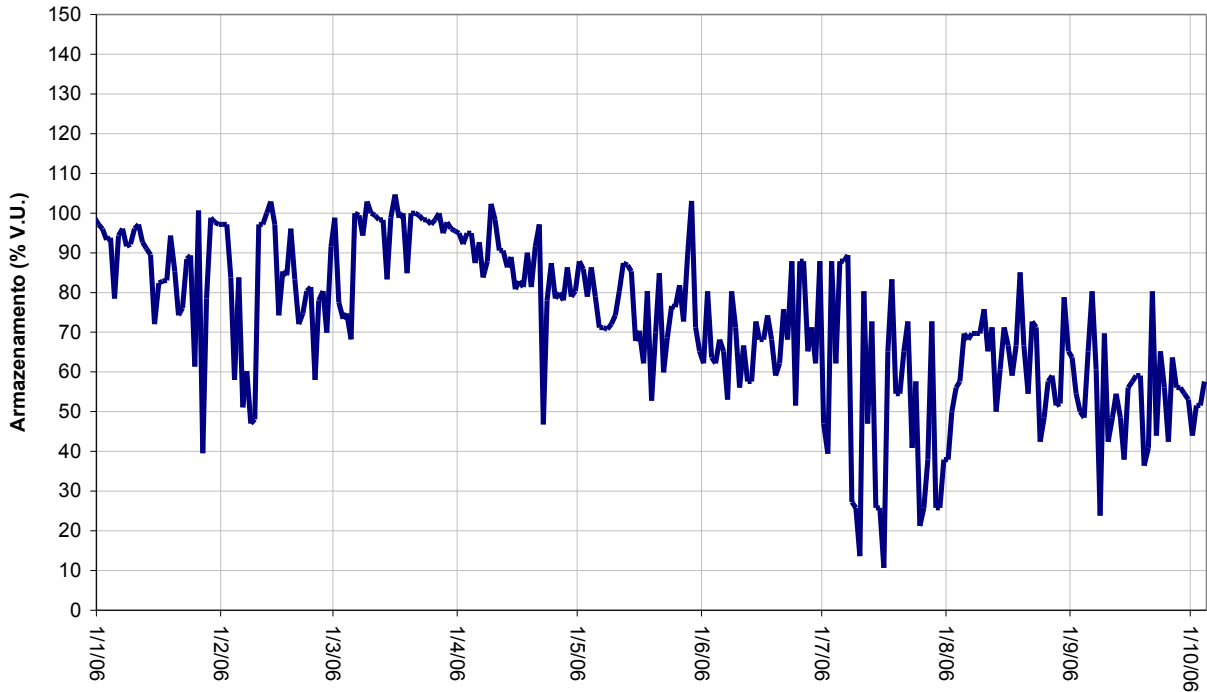
AHE - SÁ CARVALHO - VAZÕES Setembro 2006



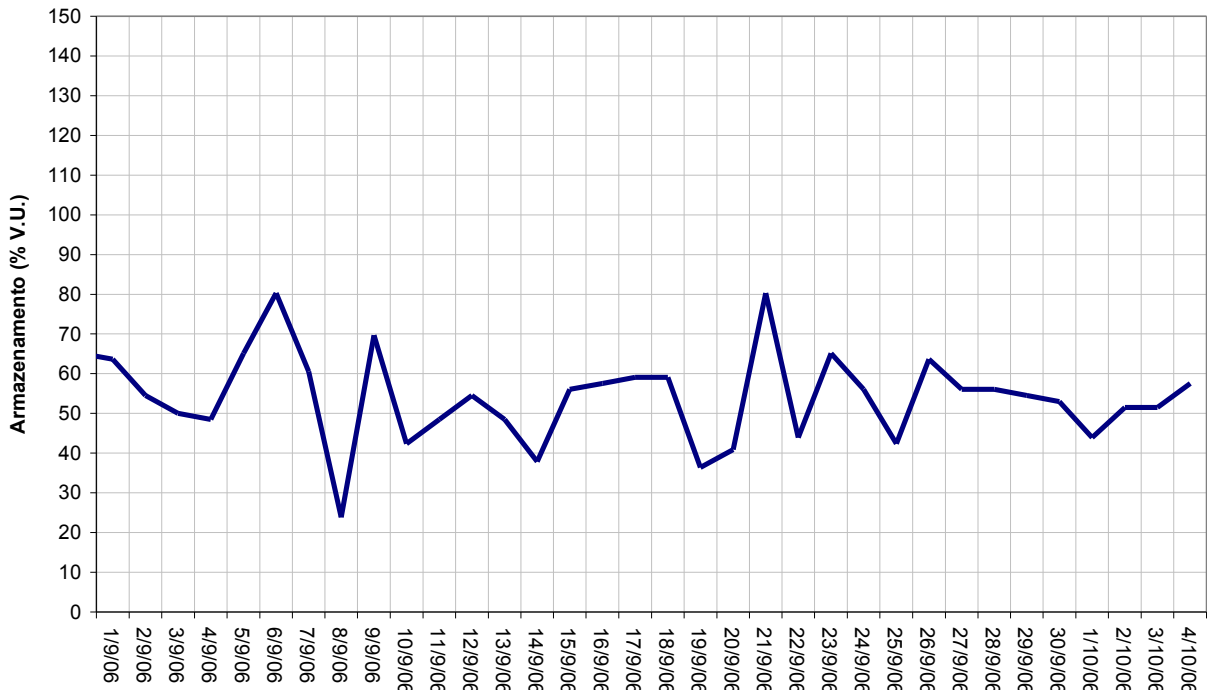
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - SÁ CARVALHO - VOLUME ARMAZENADO



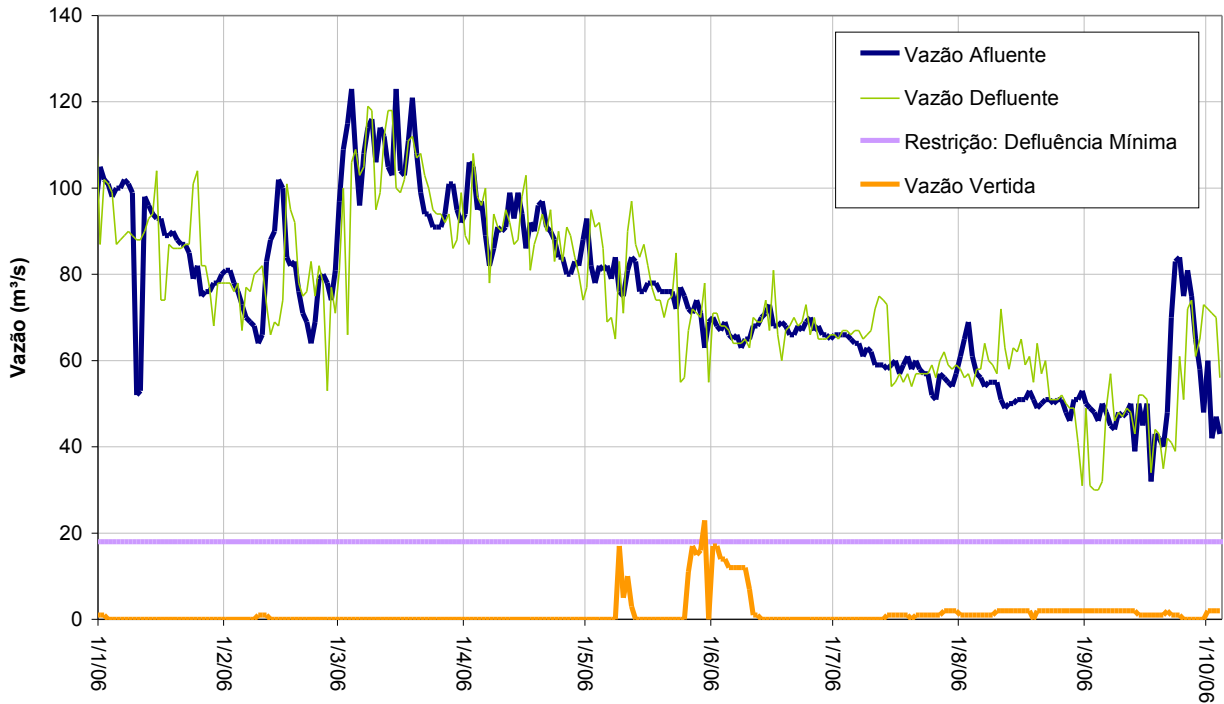
AHE - SÁ CARVALHO - VOLUME ARMAZENADO Setembro 2006



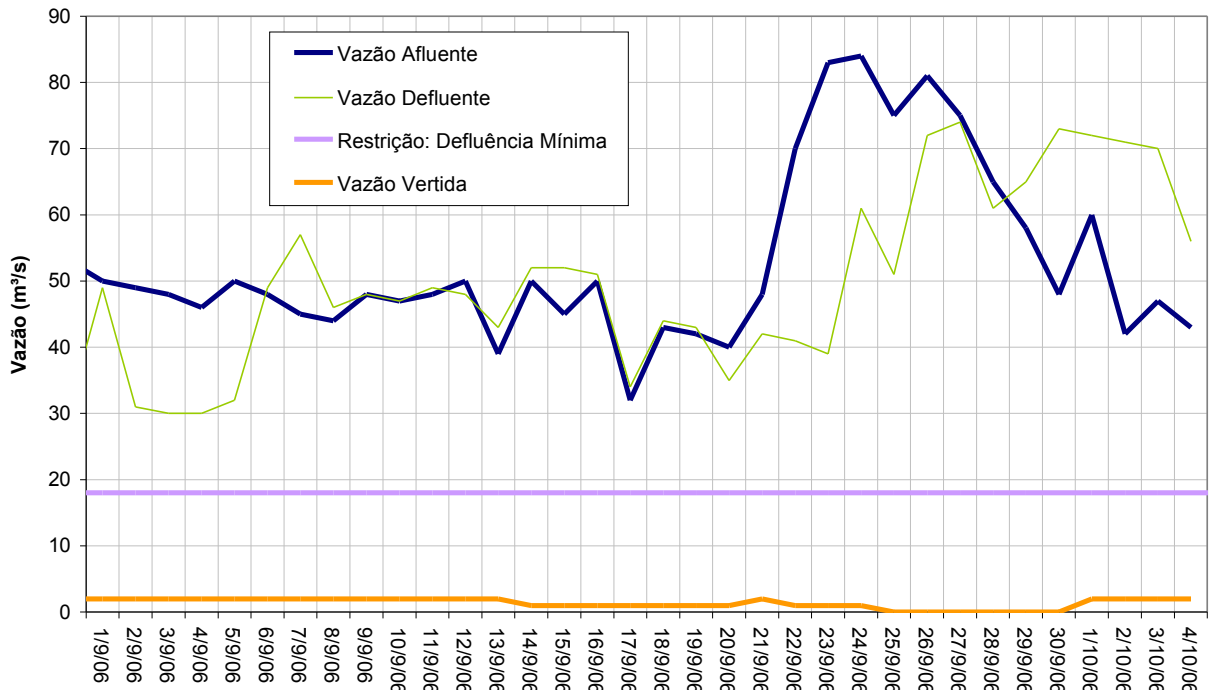
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - SALTO GRANDE - VAZÕES



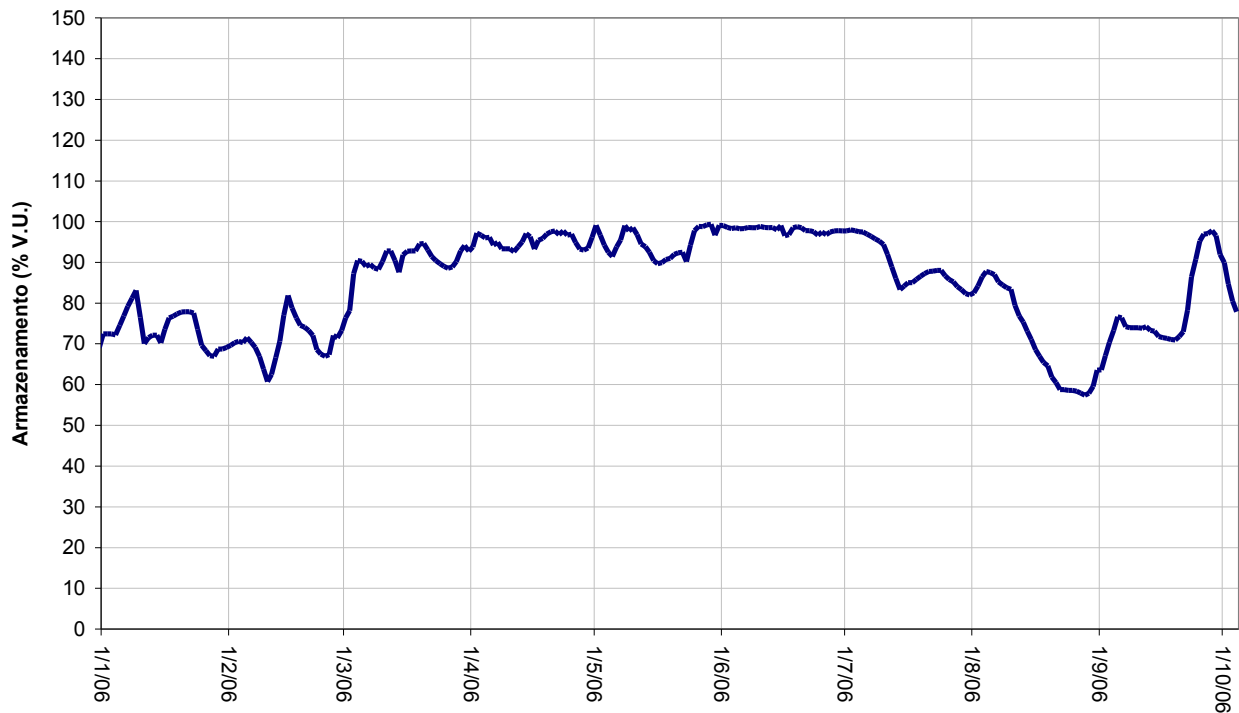
AHE - SALTO GRANDE - VAZÕES Setembro 2006



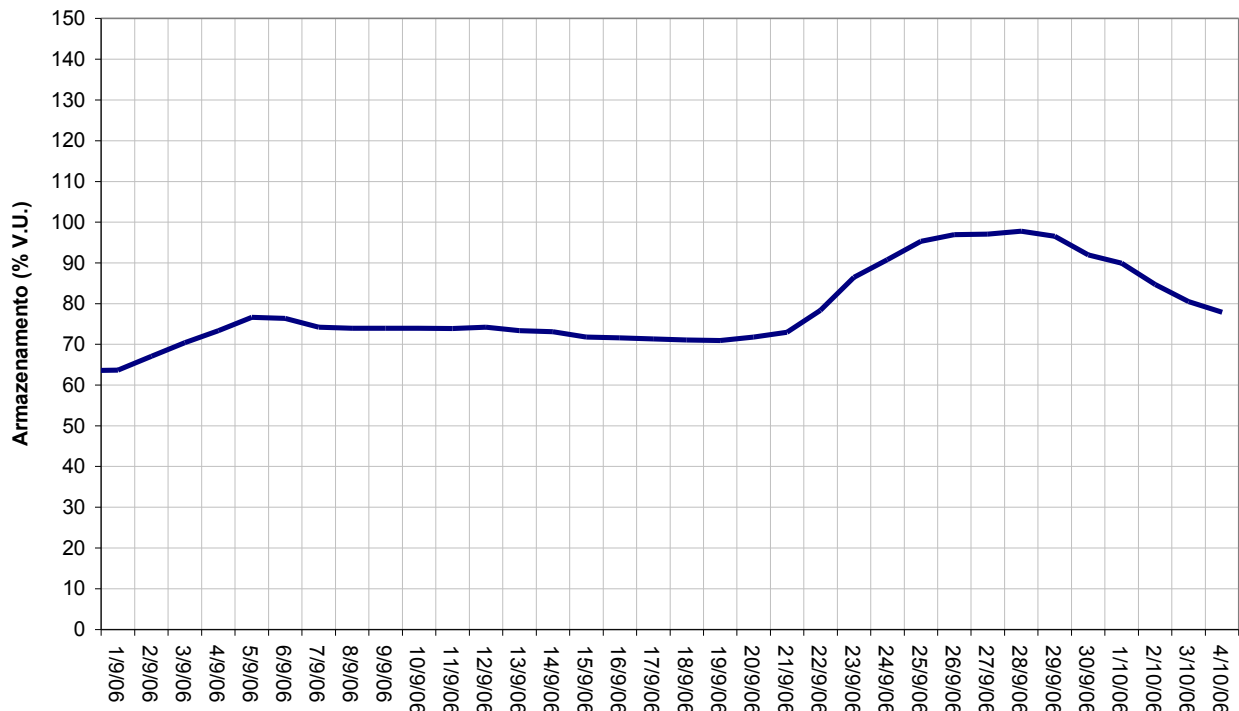
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - SALTO GRANDE - VOLUME ARMAZENADO



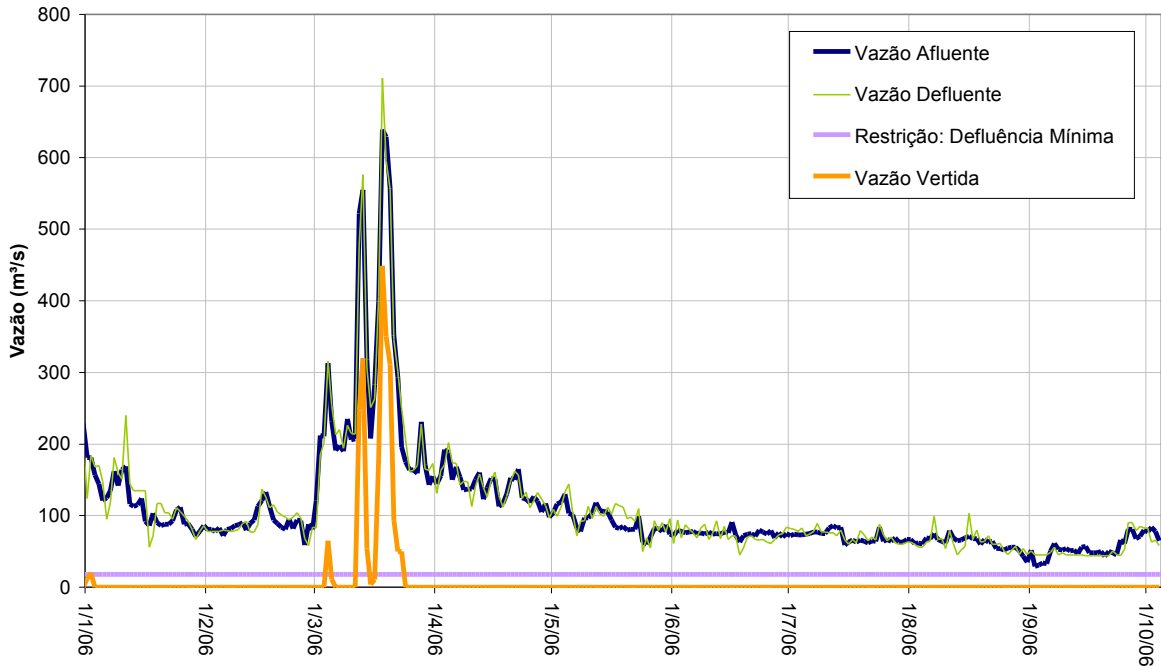
AHE - SALTO GRANDE - VOLUME ARMAZENADO Setembro 2006



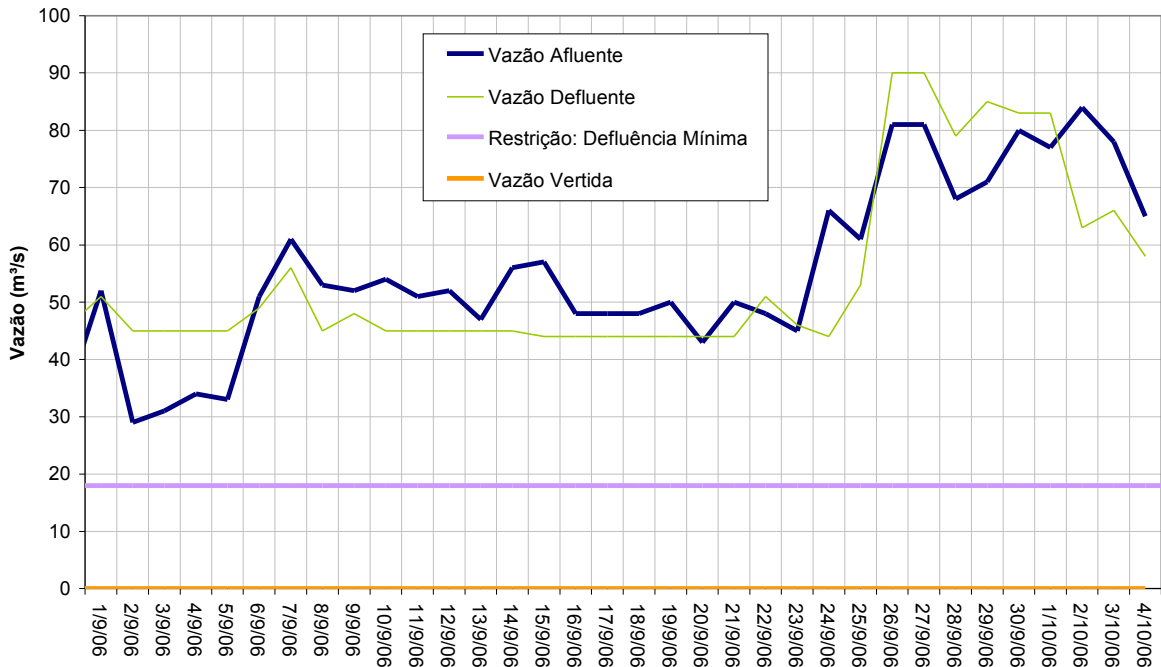
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - PORTO ESTRÊLA - VAZÕES



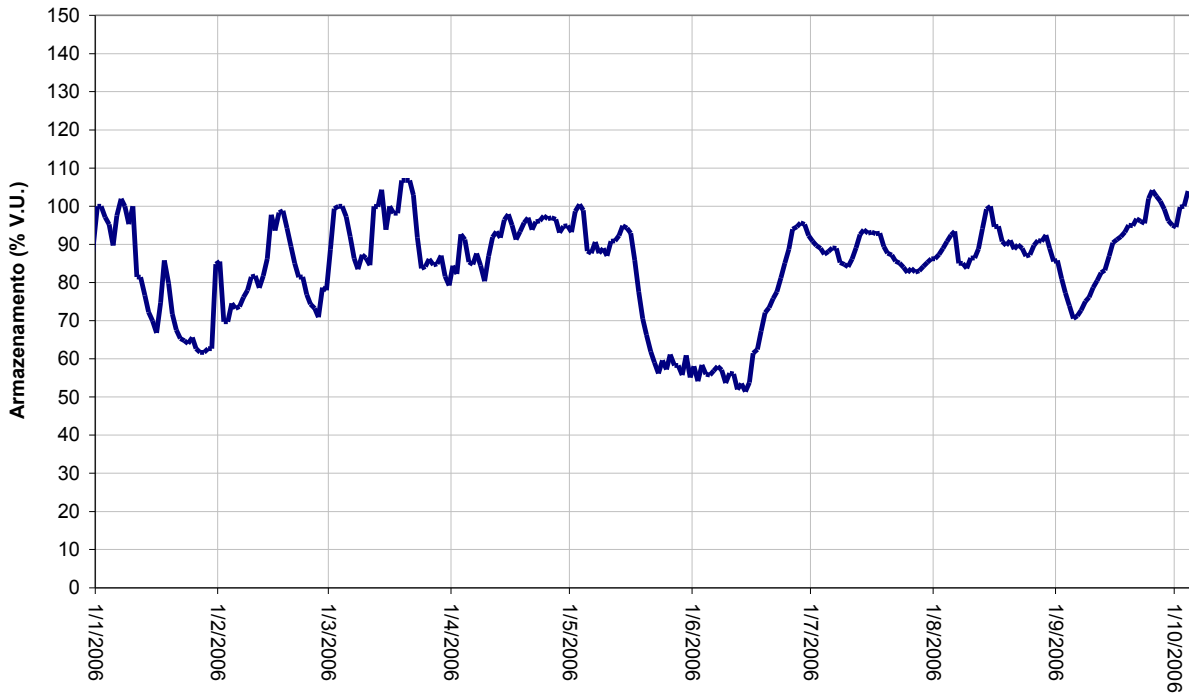
AHE - PORTO ESTRÊLA - VAZÕES Setembro 2006



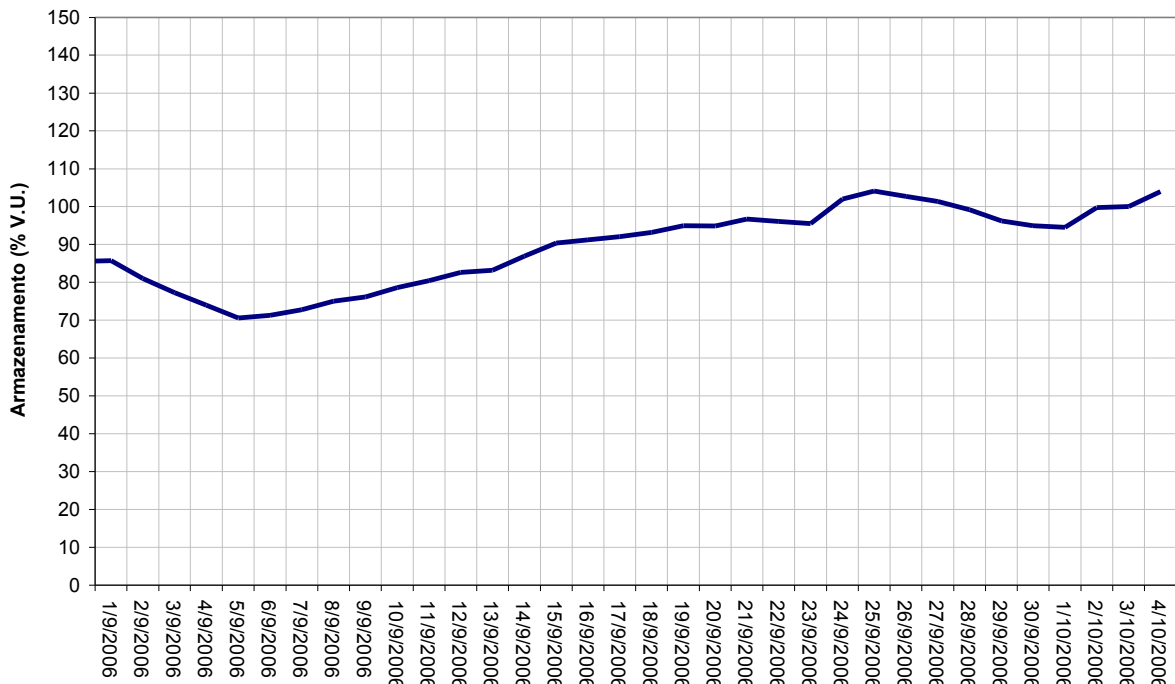
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - PORTO ESTRÉLA - VOLUME ARMAZENADO



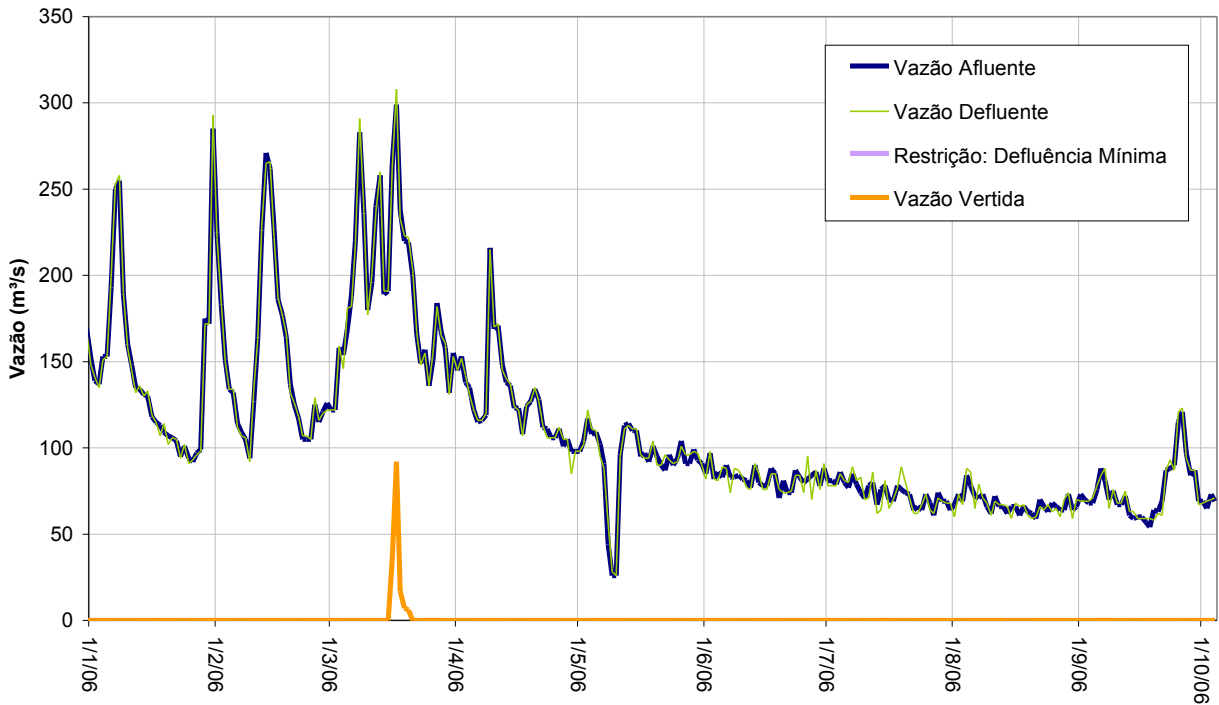
AHE - PORTO ESTRÉLA - VOLUME ARMAZENADO Setembro 2006



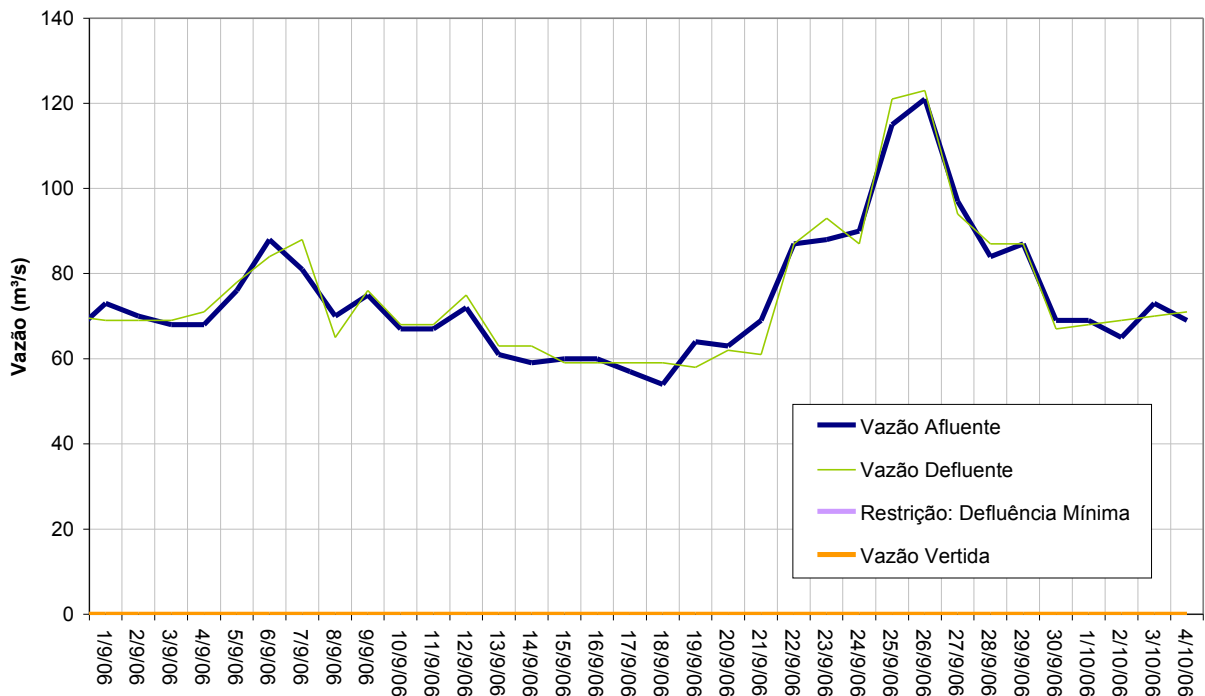
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - CANDONGA - VAZÕES



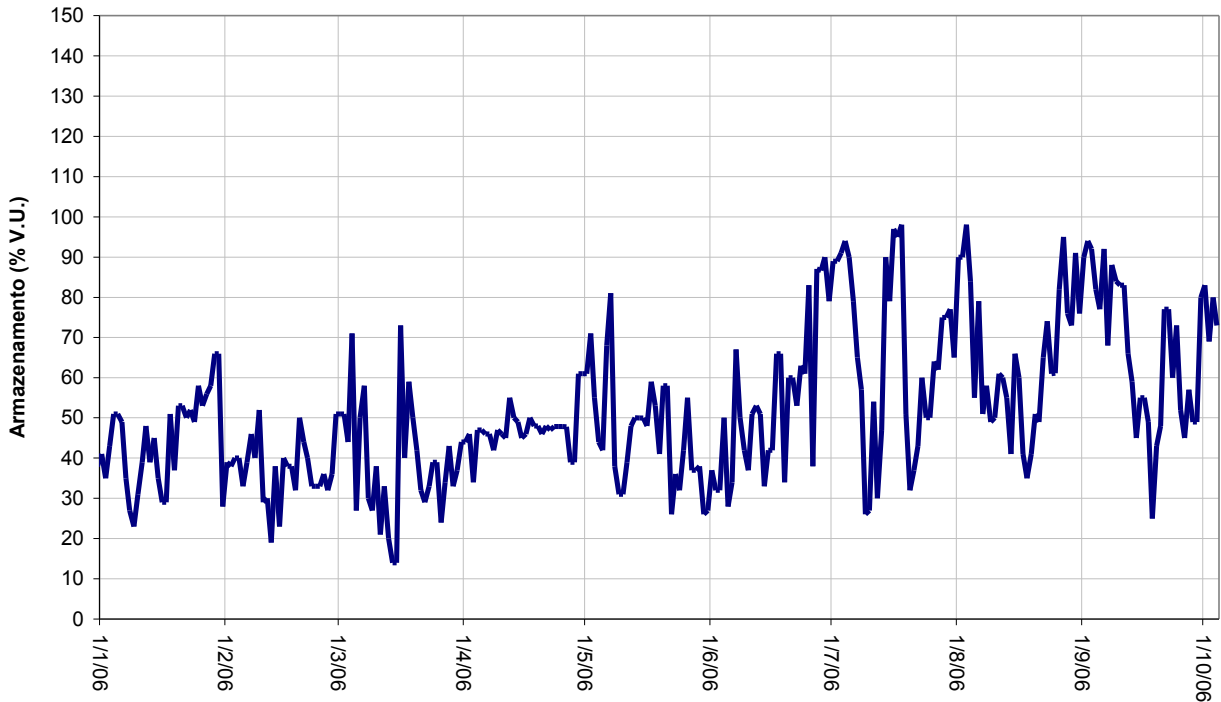
AHE - CANDONGA - VAZÕES Setembro 2006



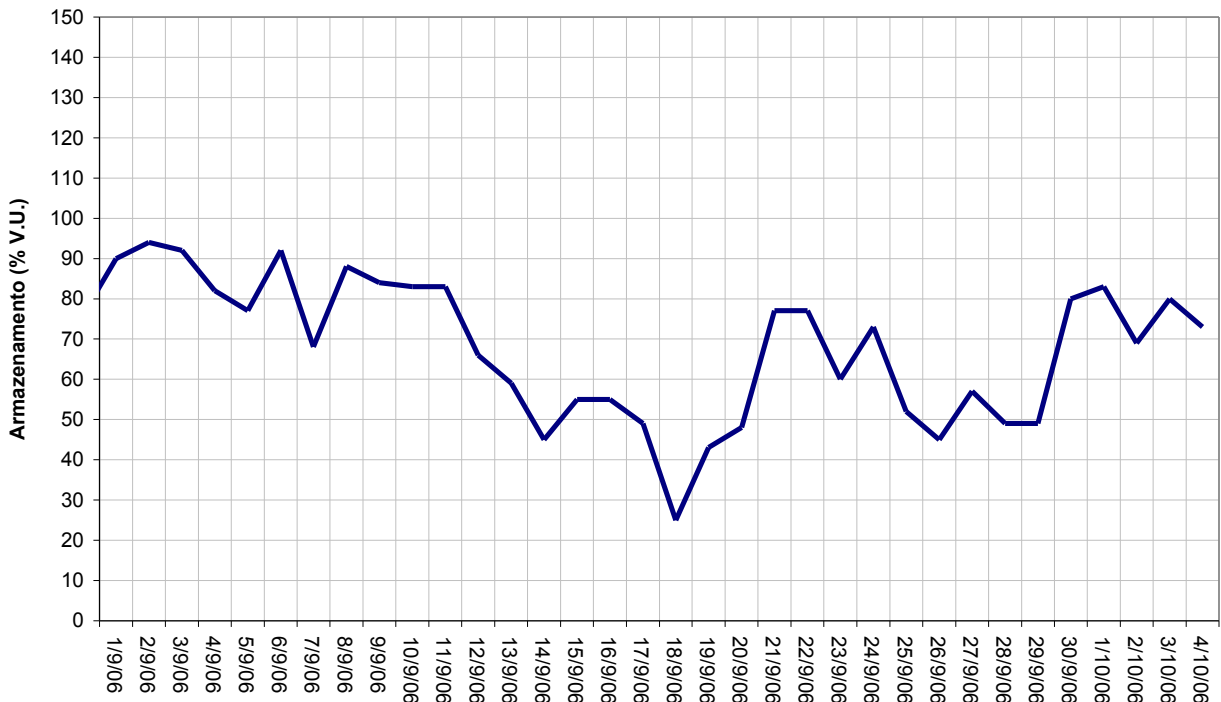
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - CANDONGA - VOLUME ARMAZENADO



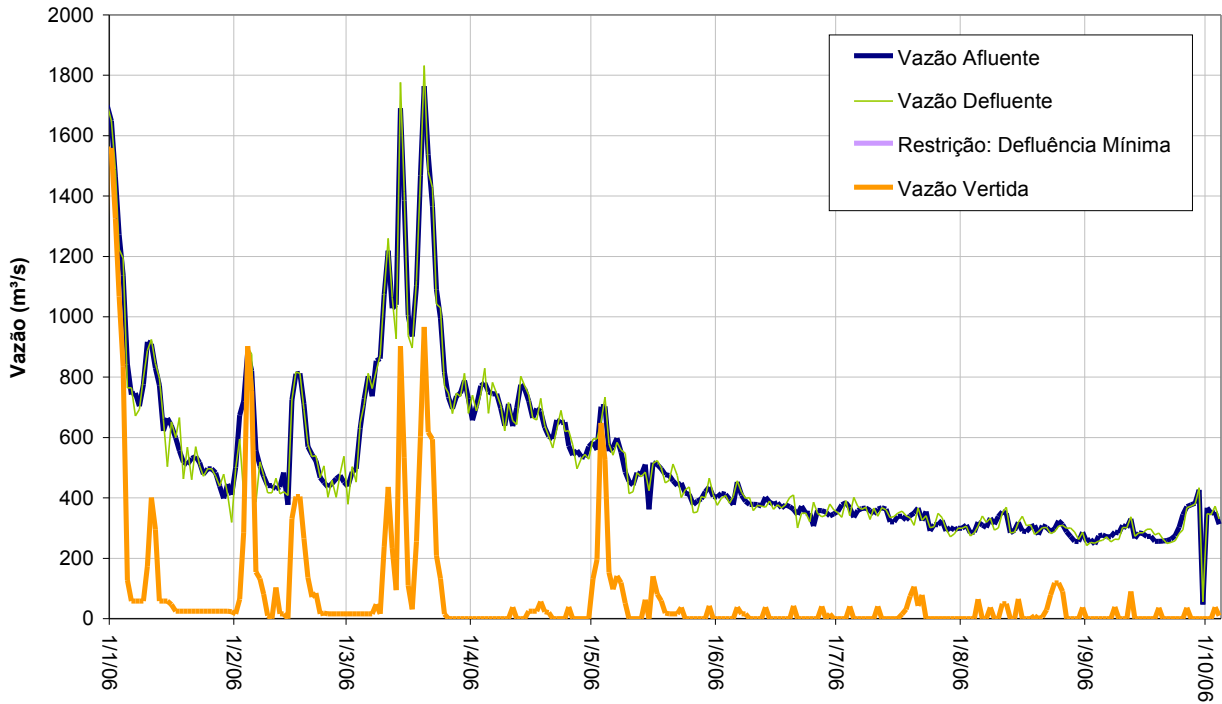
AHE - CANDONGA - VOLUME ARMAZENADO Setembro 2006



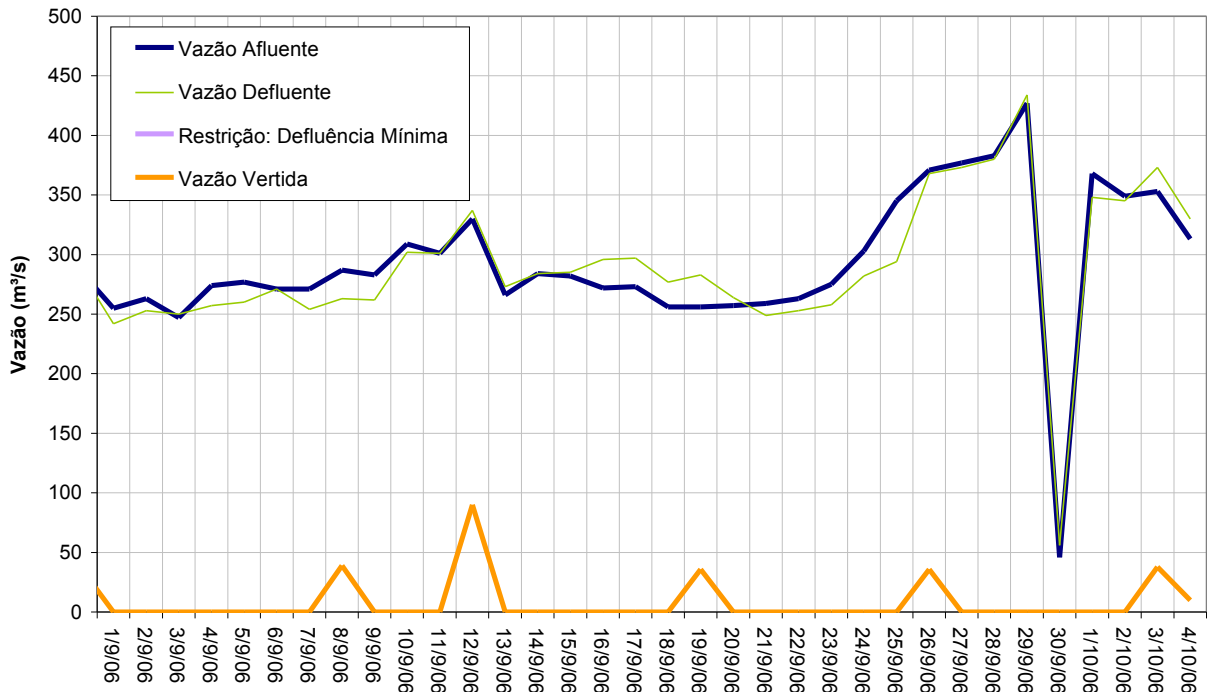
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - AIMORÉS - VAZÕES



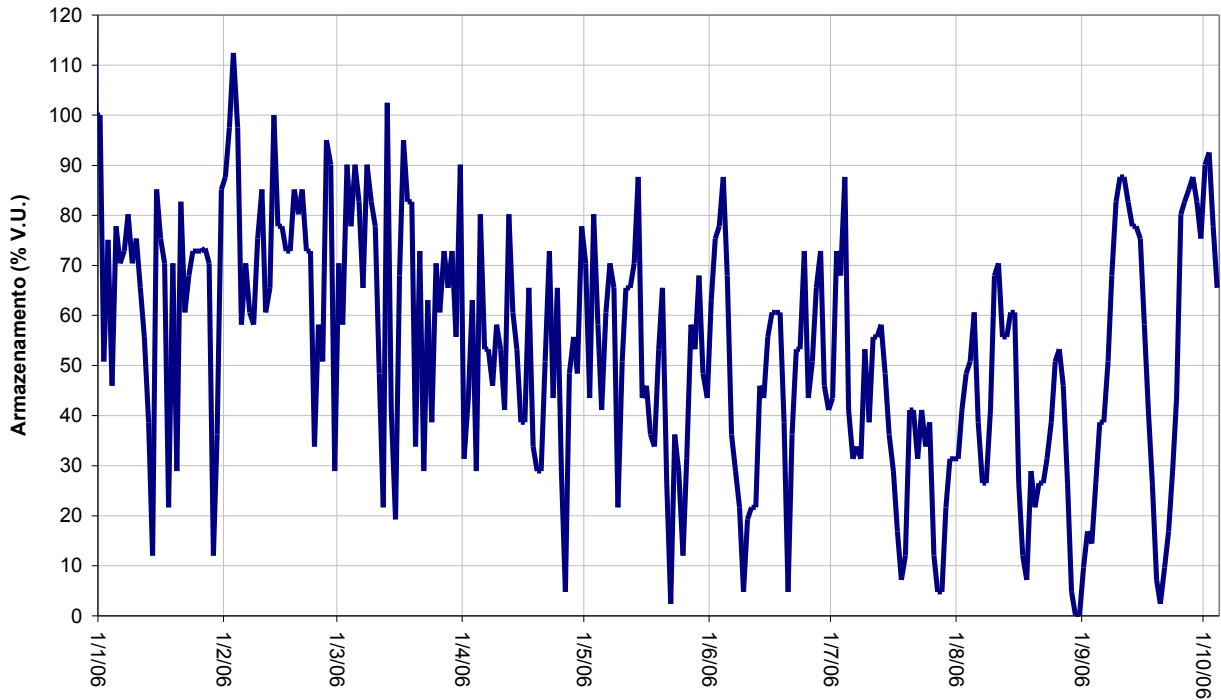
AHE - AIMORÉS - VAZÕES Setembro 2006



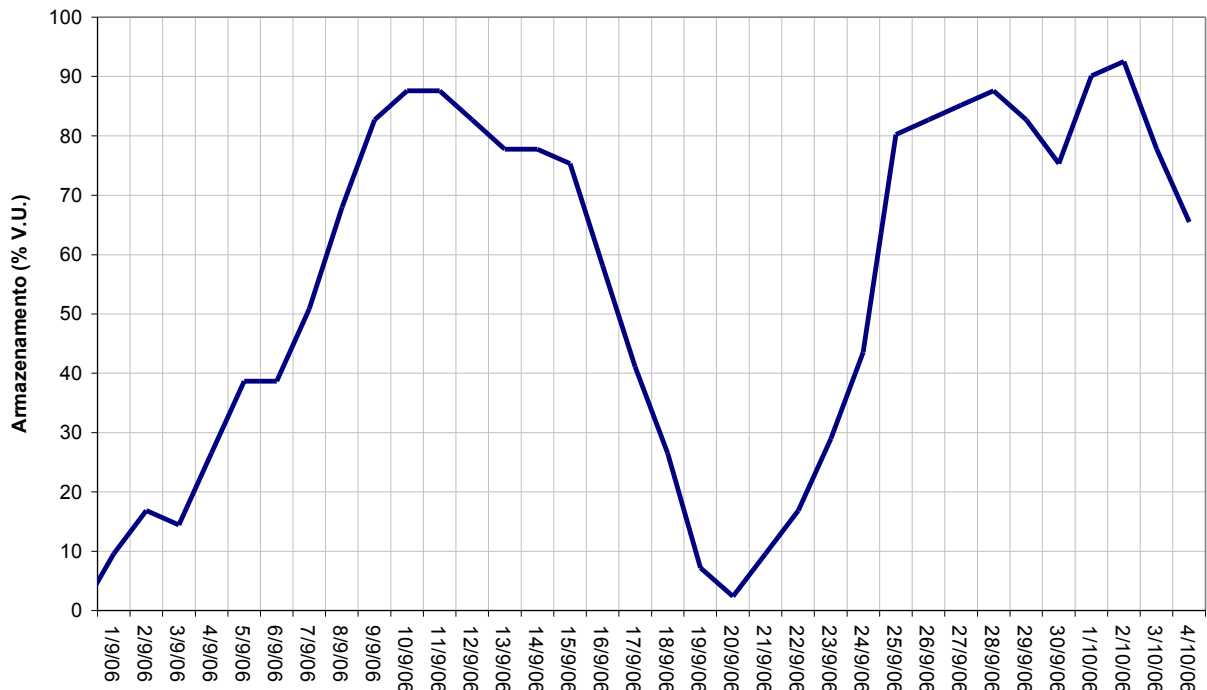
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - AIMORÉS - VOLUME ARMAZENADO



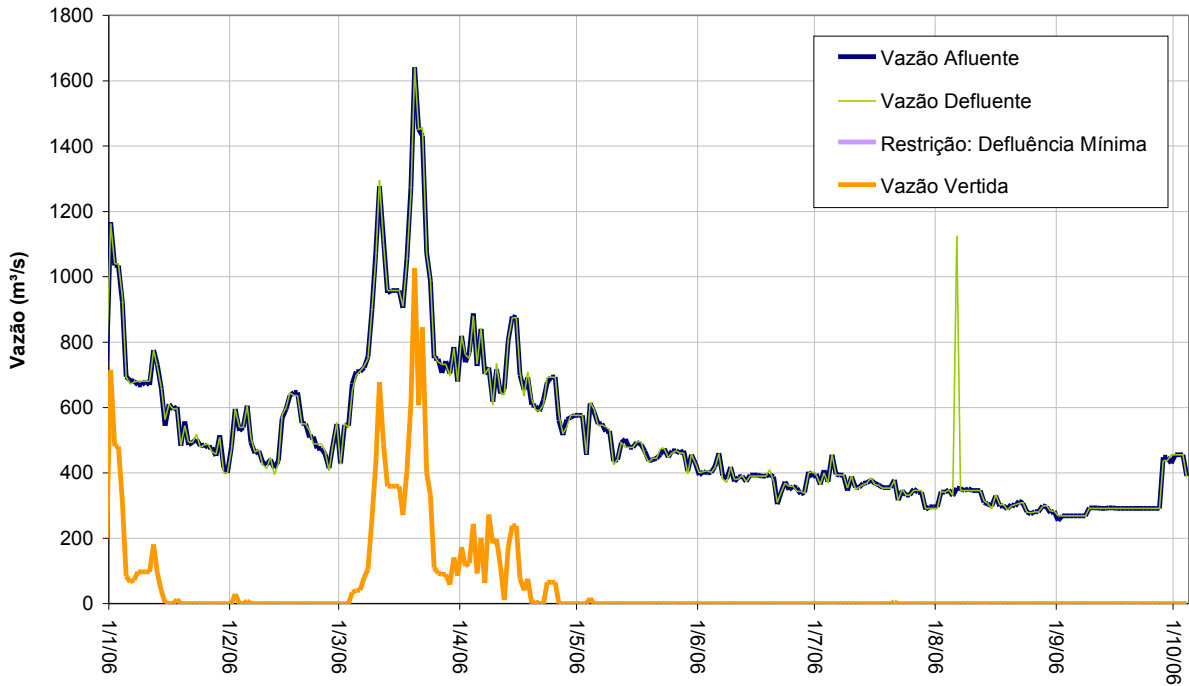
AHE - AIMORÉS - VOLUME ARMAZENADO Setembro 2006



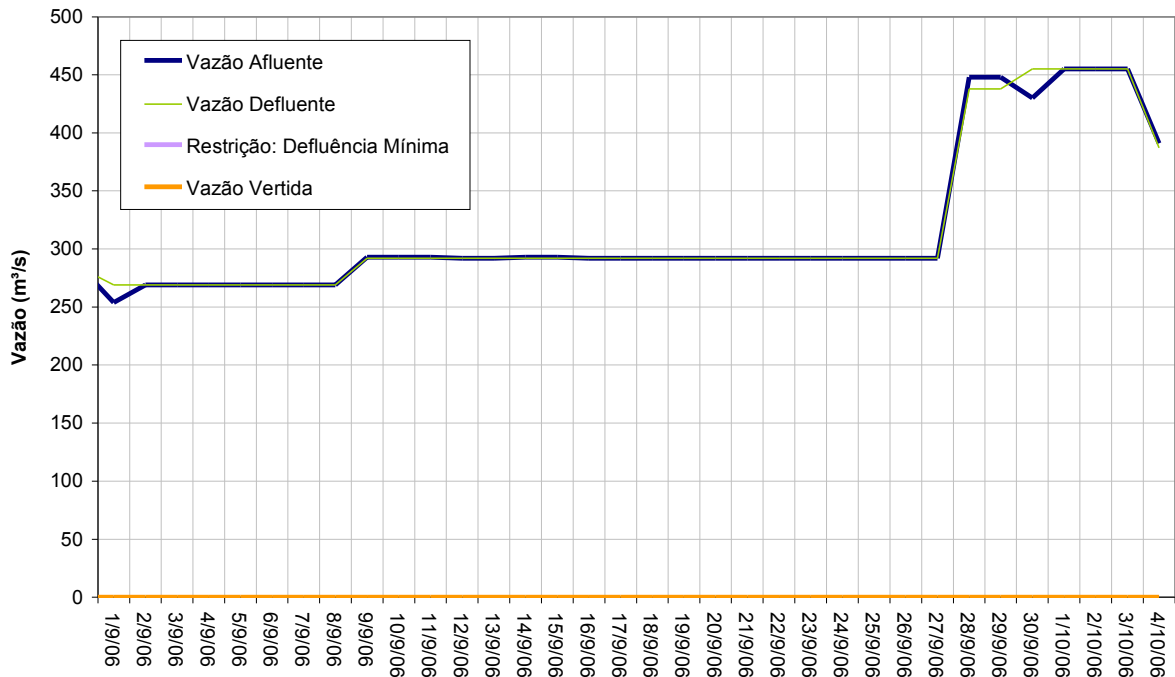
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - MASCARENHAS - VAZÕES



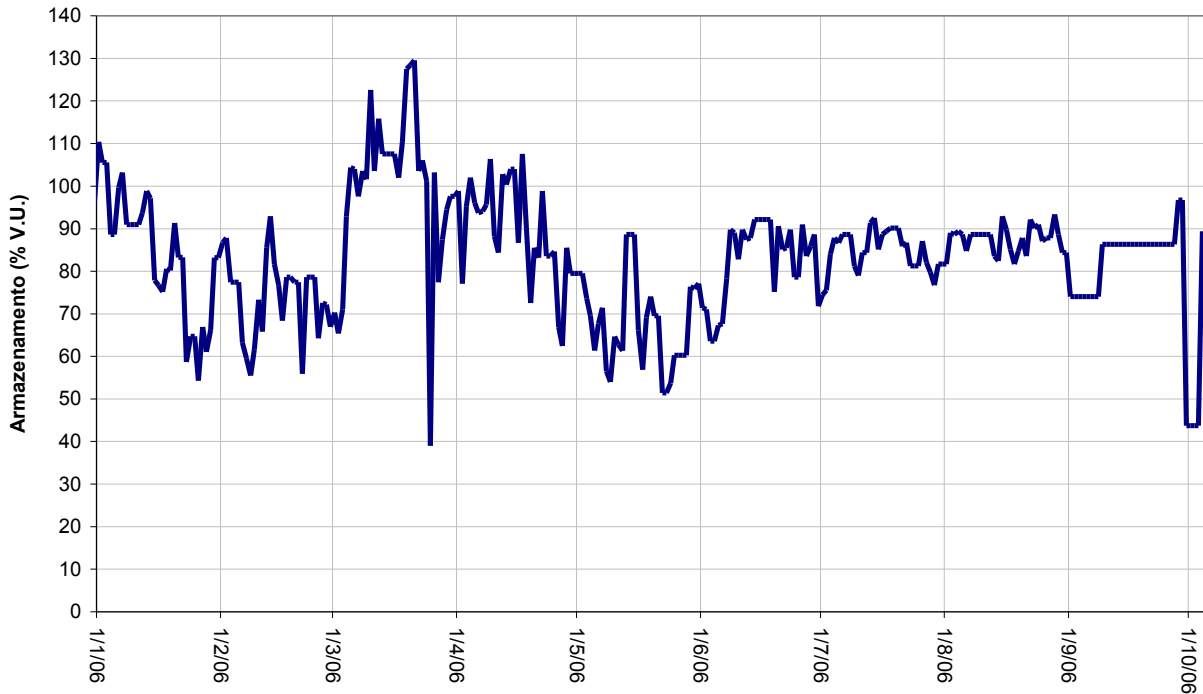
AHE - MASCARENHAS - VAZÕES Setembro 2006



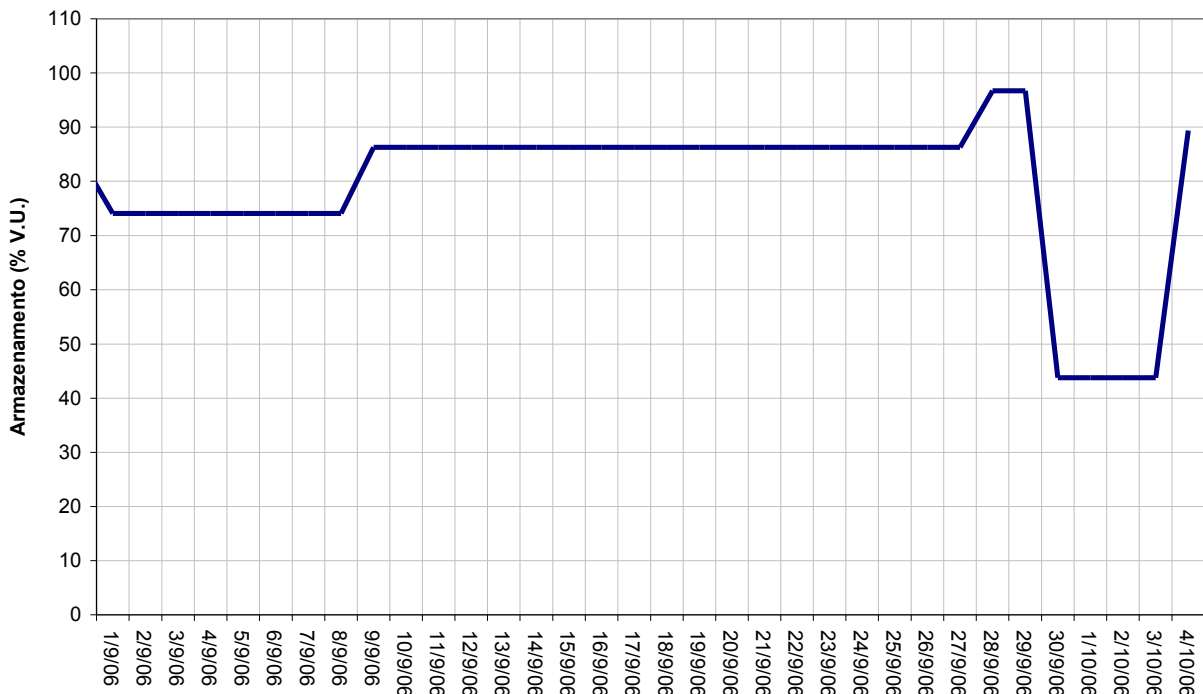
Monitoramento dos Reservatórios

Período: janeiro a setembro de 2006

AHE - MASCARENHAS - VOLUME ARMAZENADO



AHE - MASCARENHAS - VOLUME ARMAZENADO Setembro 2006



Monitoramento dos Reservatórios

Observações adicionais referentes à operação no mês de setembro:

- Em todos os aproveitamentos, as vazões médias verificadas, seguiram, até a primeira quinzena de setembro, a tendência de queda iniciada na terceira semana de abril.
- No mês de setembro as vazões naturais médias verificadas foram menores do que a vazão média de longo termo (MLT) em todos os aproveitamentos, conforme mostra a tabela abaixo.

Vazão Natural Média Verificada

Reservatório	m ³ /s	MLT	%MLT
GAMDIRIM	32,00	41,03	78,0
SÁCARVALHO	33,00	44,00	75,0
SGRANDE	56,00	70,89	79,0
P. ESTRELA	58,00	70,73	82,0
CANDONGA	75,00	86,21	87,0
AIMORÉS	292,00	384,21	76,0
MASCARENHAS	310,00	455,88	68,0

Fonte: CNS

- As condições hidráulicas permitiram a operação de forma confortável quanto aos limites operativos, notando-se, porém, vertimentos nos reservatórios de Salto Grande e Aimorés.

ANEXO I

UHE Guilman Amorim

Nível mínimo operativo.....	492	m
Volume mínimo operativo.....	8,8	Hm ³
Área mínima operativa.....	0,6	Km ²
Nível máximo operativo.....	495	m
Volume máximo operativo.....	11,5	Hm ³
Área máximo operativa.....	1	Km ²
Volume morto.....	8,8	m
Volume total.....	11,5	Hm ³
Data início do volume morto.....	19/8/1997	
Capacidade de vertimento max.....	3070	m ³ /s
Vazão defluente máxima.....	3210	m ³ /s
Cota da crista do vertedouro.....	495	m
Área de drenagem.....	4186	Km ²
Cota de coroamento.....	499	m
Cota soleira da comporta.....	477,5	m
Nível max_maximorum.....	498,5	m
Volume max_maximorum.....	15,15	Hm ³
Volume útil.....	2,72	Hm ³
Vazão restrição.....	550	m ³ /s
Código de reservatório da ANEEL.....	56675085	

UHE Sá Carvalho

Nível mínimo operativo.....	369,5	m
Volume mínimo operativo.....	0,1066	Hm ³
Área mínima operativa.....		Km ²
Nível máximo operativo.....	372,5	m
Volume máximo operativo.....	0,77	Hm ³
Área máximo operativa.....		Km ²
Volume morto.....	0,1066	m
Volume total.....	0,77	Hm ³
Data início do volume morto.....		
Capacidade de vertimento max.....	1138	m ³ /s
Vazão defluente máxima.....	1216	m ³ /s
Cota da crista do vertedouro.....		m
Área de drenagem.....	4369	Km ²
Cota de coroamento.....	373	m
Cota soleira da comporta.....	367,7	m
Nível max_maximorum.....	372,6	m
Volume max_maximorum.....	0,8066	Hm ³
Cota do eixo da válvula de fundo.....	365	m
Volume útil.....	0,66	Hm ³
Vazão restrição.....	550	m ³ /s
Código de reservatório da ANEEL.....	56688085	

UHE Salto Grande

Nível mínimo operativo.....	346	m
Volume mínimo operativo.....	31	Hm ³
Área mínima operativa.....	3,2	Km ²
Nível máximo operativo.....	356	m
Volume máximo operativo.....	78	Hm ³
Área máximo operativa.....	5,76	Km ²
Volume morto.....	31	m
Volume total.....	78	Hm ³
Data início do volume morto.....	27/05/56	
Capacidade de vertimento max.....	1512	m ³ /s
Vazão defluente máxima.....	1752	m ³ /s
Cota da crista do vertedouro.....	350,15	m
Área de drenagem.....	2060	Km ²
Cota de coroamento.....	359,3	m
Cota soleira da comporta.....	349,77	m
Nível max_maximorum.....	356	m
Volume max_maximorum.....	78	Hm ³
Área max_maximorum.....	5,76	Km ²
Cota do eixo da válvula de fundo.....	324,91	m
Volume útil.....	47	Hm ³
Vazão restrição.....	500	m ³ /s
Código de reservatório da ANEEL.....	56819080	

UHE Porto Estrela

Nível mínimo operativo.....	248,7	
Volume mínimo operativo.....	58,42	
Área mínima operativa.....	2,77	
Nível máximo operativo.....	257,7	
Volume máximo operativo.....	89,04	
Área máximo operativa.....	4,04	
Volume morto.....	55,92	
Volume total.....	89,04	
Data início do volume morto.....		
Capacidade de vertimento max.....	6157	
Vazão defluente máxima.....	6409	
Cota da crista do vertedouro.....		
Área de drenagem.....	9326	
Cota de coroamento.....	261,5	
Cota soleira da comporta.....	240,68	
Nível max_maximorum.....	259,6	
Volume max_maximorum.....		
Área max_maximorum.....	4,3	
Volume útil.....	30,623	
Vazão restrição.....		
Código de reservatório da ANEEL.....	56820075	

UHE Aimorés

Nível mínimo operativo.....	89,6 m	
Volume mínimo operativo.....	173,0807	Hm ³
Nível máximo operativo.....	90 m	
Volume máximo operativo.....	185,22	Hm ³
Área máximo operativa.....	30,47	Km ²
Volume morto.....	173,0807	Hm ³
Volume total.....	185,22	Hm ³
Data início do volume morto.....	21/4/2005	
Capacidade de vertimento max.....	17490	m ³ /s
Vazão defluente máxima.....	18915	m ³ /s
Cota da crista do vertedouro.....	76	m
Área de drenagem.....	62167	Km ²
Cota de coroamento.....	93	m
Cota soleira da comporta.....	75,2	m
Nível max_maximorum.....	92	m
Volume max_maximorum.....	249,23	Hm ³
Área max_maximorum.....	32,9	Km ²
Volume útil.....	12,14	Hm ³
Vazão restrição.....	3600	m ³ /s
Código de reservatório da ANEEL.....	56990780	